CÂMARA DE
FORTALEZA

GABINETE DO VEREADOR AGLAYLSON FIGUEREDO

REQUERIMENTO N.º _____ / 2025 6147/2025

Requer o registro, nos Anais desta Casa Legislativa, do artigo publicado no jornal O Povo, em 20 de junho de 2025, com o título "Lideranças que alimentam: mulheres no combate à fome e à desigualdade no Ceará".

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

O Vereador **Aglaylson Figueredo**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem, respeitosamente, requerer o seguinte:

Que seja registrado nos Anais desta Casa Legislativa o artigo intitulado **"Lideranças que alimentam: mulheres no combate à fome e à desigualdade no Ceará"**, publicado no jornal *O Povo*, edição do dia **20 de junho de 2025**, que retrata o programa Ceará Sem Fome, através de mulheres que lideram cozinhas solidárias que vão além da distribuição de comida: promovem autonomia, esperança e protagonismo feminino.

Diante da relevância do conteúdo, requer-se ainda que seja **dada ciência deste registro**:

A **Senhora Anagélia Ferreira**, Presidente do Instituto Ana Maria Ferreira, no endereço: **Avenida Dois, n.º 52, Arvoredo, Mondubim, CEP 60.714-222, Fortaleza-CE**;

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, _____ DE _____ DE 2025.

AGLAYLSON FIGUEREDO
Vereador – PT

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO
24 JUN 2025
_____h Nº de Fls.
_____
Servidor

OPOVO cidadania
Ceará sem Fome

Lideranças que alimentam mulheres no combate à fome e à desigualdade no Ceará

No programa Ceará Sem Fome, mulheres lideram cozinhas solidárias que vão além da distribuição de comida: promovem autonomia, esperança e protagonismo feminino

Silvânia Maria se dedica ao trabalho voluntário há 15 anos. Membro do Movimento das Orquídeas, ela iniciou na área social ajudando mulheres no enfrentamento à violência doméstica e na conquista de autonomia financeira. Além disso, desde 2023, coordena a Casa das Orquídeas, uma das cozinhas solidárias do programa governamental Ceará Sem Fome, na comunidade Parque Santana, no Mondubim. Aos 58 anos e mãe de sete filhos, Silvânia é uma entre tantas outras lideranças femininas que não medem esforços para buscar o bem de suas comunidades.

Além de projetos voltados para empreendedorismo, plantio do próprio alimento e passeios culturais, a Casa distribui, de segunda a sexta-feira, 100 quentinhas diárias. Entre os beneficiários, o público feminino é maioria: são 97 mulheres e três homens. Para Silvânia, é comum que a responsabilidade do cuidado do lar caia sobre os ombros das mulheres. Nesse cenário, as lideranças femininas não só cuidam, mas inspiram.

"Temos muitas mães solteiras, avós provedoras do lar, mulheres desempregadas. O trabalho social traz a esperança da transformação. Essa mulher se empodera e contagia outras mulheres. O importante é fazer com que elas se sintam capazes de lutar. Ter essa liderança feminina é fazer florescer em outras mulheres outras lideranças", destaca Silvânia.

Na cozinha solidária Instituto Ana Maria Ferreira (IAMF), Anagélia Ferreira, 55, é outro exemplo de liderança. Envolvida no trabalho social desde pequena, aprendeu o ofício com a mãe, que, por sua vez, também herdou a vocação da genitora. Desde 2016, a empreendedora social atua distribuindo refeições na comunidade Arvoredo, no Mondubim, e, em 2024, integrou o programa Ceará Sem Fome.

Além das 100 marmitas diárias, o Instituto promove cursos profissionalizantes, alfabetização para adultos e empreendedorismo.

Com a maioria dos beneficiários da cozinha também sendo de mulheres, Anagélia reitera que certas responsabilidades parecem impostas ao público feminino. "Ao mesmo tempo que o percentual de mulheres é maior entre os beneficiários, é também maior entre as lideranças sociais. É atribuída à mulher a coragem de correr atrás nos dois sentidos, tanto na luta para adquirir o pão de cada dia, quanto para fazer um trabalho social. Minha avó, com o pouco recurso que tinha, dava conta de 10 filhos, e eu acredito que seja essa a referência que maioria das mulheres tem", reflete.

Assim, ela acredita que o combate à fome passa não só pela distribuição do alimento, mas pelo acesso a oportunidades e pela desconstrução de estruturas sociais que limitam o poder feminino.


ACERVO PESSOAL
Silvânia Maria coordena a cozinha solidária Casa das Orquídeas


Anagélia Ferreira é voluntária na cozinha solidária IAMF

Conheça o Ceará Sem Fome

O Programa Ceará Sem Fome é uma política pública permanente do Governo do Ceará, instituída pela Lei nº 18.312, em 17 de fevereiro de 2023, com o objetivo de combater a insegurança alimentar no Estado. Entre as principais ações da iniciativa, estão: o Cartão Ceará Sem Fome, que beneficia, mensalmente, famílias com um valor de R$ 300 destinado à compra de alimentos; a Rede de Unidades Sociais Produtoras de Refeições (USPRs), composta por 1.300 cozinhas instaladas nos 184 municípios cearenses que distribuem refeições diariamente; campanhas de arrecadação de alimentos e o eixo "Qualificação e Renda", que oferece cursos profissionalizantes e orientação para o empreendedorismo. Para mais informações, acesse cearasemfome.ce.gov.br.

estúdio OPOVO

EXPEDIENTE - Este é um produto customizado pelo ESTÚDIO O POVO - ESTÚDIO DE BRANDED CONTENT do O POVO.
Diretor de Negócios: **Alexandre Medina Néri** | Gerente de Operações: **Michelle Walker** | Estratégia e Relacionamento: **Adryana Joca; Dayvison Álvares** | Assistente de Projetos: **Renata Paiva** | Coordenadora de Conteúdo: **Camila Lima** | Líder de Planejamento: **Luana Saraiva** | Coordenação de Criação: **Jansen Lucas** | Texto: **Sofia Constance** | Design: **Joan Rocha** | Concepção e Coordenação Geral: **Cliff Villar** | Gerente de Projetos: **Vanessa Fugi** | Coordenação de Projetos Educacionais: **Sérgio Falcão** | Gerente Executiva de Projetos: **Leia Pinheiro** | Análise de Projetos: **Beth Lopes** | Estagiária: **Andressa Correia**| **Fale Conosco:** www.opovo.com.br

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, _____ DE _____ DE 2025.

AGLAYLSON FIGUEREDO

Vereador – PT